

A próxima semana

A platéia carioca estará bem servida de música, já que o conjunto italiano I Musici prossegue a sua temporada na próxima semana. E aproveitando o belo espaço do Parque da Catacumba poderá ver exposição didática do escultor Sérgio Camargo. No teatro, conhecer uma bela obra de Albert Camus (Os Justos), no cinema, mergulhar na política com Allonsanfan e Os Anos JK: Uma Trajetória Política, no show, recordar-se de Geraldo Vandré em espetáculo do Quinteto Violado e, na televisão, assistir entrevista do sempre inesperado Fernando Gabeira.

ARTES PLÁSTICAS

CONSTRUTIVISMO DE SÉRGIO CAMARGO

Wilson Coutinho

NA próxima sexta-feira, no Espaço ABC, no Parque da Catacumba, na Lagoa, o melhor acontecimento da semana em artes plásticas. O escultor Sérgio Camargo apresentará 30 esculturas e dois relevos em mármore. Com uma novidade: uma escultura em que ele se utiliza, pela primeira vez, do mármore negro. A mostra terá um caráter didático com o artista desejando mostrar, através da seqüência dos trabalhos, como eles são organizados e como produzem outros. Artista ligado a experiência construtiva da forma, companheiro de Pettoruti e de Lúcio Fontana, a mostra de Sérgio Camargo interessa, sobretudo, para aqueles que gostam de especular sobre o espaço, luminosidade e cálculos formais. Segunda-feira, na Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes, mais uma coletiva de gravuras. Com trabalhos de Maria Tomaselli, Gil Vicente e Luciano Pinheiro. Quarta-feira, na Eucatexpo, desenhos

de Paulo Simões. É a quarta exposição do artista. No catálogo, o crítico Flávio de Aquino observa que a técnica do artista "a do nanquim colorido, nos dá uma primeira sensação de pintura a óleo, tal o modo com que ele obtém transparência e fusão de formas em suas obras — cuja inspiração parece vir de elementos vegetais: folhas de árvores, frutos, raízes etc." Uma semana de poucos lançamentos, portanto. Mas o consumidor de artes visuais poderá ir, sábado ou domingo, no Museu Nacional de Belas-Artes. Nesses dias, o museu permanece aberto, abrigando a exposição em homenagem aos 150 anos da morte de Nicolas Antoine Taunay. É uma exposição simples, mas que interessa pela importância de Taunay na história da nossa arte. Outras exposições que podem despertar curiosidade é a, por exemplo, de Marina Colasanti, mais conhecida como escritora e jornalista. Sua exposição está na Dezon Galeria de Arte. Outra, é a de pinturas de Maria Tomaselli, inaugurada no sábado passado, na Saramenha.